

Professor(a) de

ENSINO FUNDAMENTAL

Escola pública



“Espelho, espelho meu”

Um movimento DE IDENTIDADE

Olhar e escuta sensível da professora Vitória Duarte Wingert, da Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Morada do Sol, de Campo Bom, resultou em um projeto que mudou vidas e que mereceu o troféu na categoria Professor de Ensino Fundamental em Escola Pública da edição deste ano do Prêmio Ser Educação.

Intitulado “Espelho, Espelho Meu: Quem Dita O Que Sou Eu?”,

o projeto nasceu da escuta sensível às inquietações dos estudantes adolescentes sobre aparência, autoestima e pertencimento. “A partir da observação de episódios de gordofobia e bullying, a proposta foi construída de forma colaborativa, inspirada nas metodologias ativas e na pedagogia da transgressão de Bell Hooks, convidando os alunos a se reconhecerem como protagonistas de sua própria história e desconstruir padrões

impostos pela sociedade”, destaca a professora.

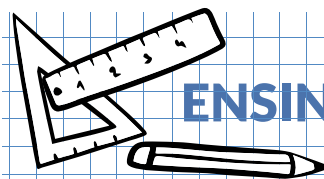
As atividades foram desenvolvidas em etapas integradas desde rodas de diálogo sobre padrões de beleza e autocuidado; criação de murais com frases e ilustrações positivas nos espaços da escola; até sessões fotográficas que celebraram diferentes corpos e identidades e a construção de um e-book coletivo sobre a trajetória histórica dos ideais de beleza.



Vitória Duarte Wingert, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Morada do Sol, de Campo Bom

Agora, com a
PALAVRA

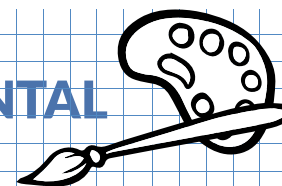
“Receber este prêmio por meio do deste projeto foi mais do que uma honra: foi a confirmação de que a escola ainda é um espaço possível para a reinvenção de si, para o afeto e para a coragem de existir. Esse reconhecimento evidencia o protagonismo dos estudantes que emprestaram suas vozes, suas dores e suas potências para uma investigação coletiva sobre autoestima, padrões de beleza e pertencimento.”



Professor(a) de

ENSINO FUNDAMENTAL

Escola privada



Fabiane Miranda, da Unidade Pindorama da Instituição Evangélica de Novo Hamburgo (IENH)

Convivência mais leve

Acolhimento para AS EMOÇÕES

Compartilhar as emoções de forma leve e empática. Foi com esse desafio que surgiu o projeto “Leds das Emoções”, da professora Fabiane Miranda — da Unidade Pindorama da Instituição Evangélica de Novo Hamburgo (IENH) —, e que ficou em primeiro lugar na categoria Professor de Ensino Fundamental em Escola Privada do 4º Prêmio Ser Educação.

A proposta surgiu da necessidade de criar um espaço de acolhimento e expressão emocional para a turma de 4º ano, em um contexto marcado por desafios de convivência, ansiedade e dificuldade de concentração. A iniciativa buscou integrar o desenvolvimento socioemocional à aprendizagem tecnológica, aproximando os estudantes em atividades em que

precisavam compartilhar suas emoções de maneira leve e empática. “Foi desenvolvido um painel interativo com LEDs coloridos e botões, em que cada cor representa uma emoção: azul (calmo), verde (feliz), amarelo (ansioso) e vermelho (triste ou bravo)”, detalha. Os registros favoreceram a autorreflexão, a empatia e o diálogo, contribuindo para o fortalecimento das relações.

Agora, com a
PALAVRA

“Receber este prêmio é uma emoção que quase não cabe em palavras. Ele não representa apenas uma conquista pessoal, mas a soma de muitas mãos, vozes e passos que caminharam comigo. Este é, acima de tudo, um prêmio coletivo (a prova viva de que um projeto nascido do desejo de transformar a educação pode florescer quando se acredita nele). Agradeço aos meus estudantes, que são e sempre serão a essência de tudo o que faço.”